

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA
URBANA



Bogotá - Colombia

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

19 de noviembre de 2024.

1. Análise situacional

A situação da segurança em Bogotá permanece complexa. Embora, segundo estatísticas do “Bogotá Cómo Vamos”, os roubos em geral tenham diminuído, a percepção de insegurança entre os cidadãos continua alta. Além disso, crimes de alto impacto, como homicídios, extorsões e crimes sexuais, têm registrado aumento ([Infobae](#), 2024). Desde 2016, a porcentagem de cidadãos que percebem um aumento na insegurança na capital apresenta uma tendência crescente.

Com a chegada de Carlos Fernando Galán à prefeitura, embora tenha havido maior presença policial em alguns setores da cidade e diversas operações tenham sido realizadas para dismantelar e desarticular grupos criminosos, a desaprovação ao prefeito aumentou. Segundo uma pesquisa, 74% dos entrevistados acreditam que a situação em Bogotá piorou, apontando a insegurança (56%) e o desemprego (6%) como as principais causas ([Razón Pública](#), 2024). Como mostram as porcentagens, a insegurança é o principal problema na capital, de acordo com os cidadãos. Considerando que as estruturas criminosas continuam a desempenhar um papel importante na cidade e que os grupos estão se tornando cada vez mais consolidados, parece difícil mudar a situação..

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) a 3+SC realizará uma Avaliação de Segurança Urbana para a cidade de Bogotá, analisando a dinâmica que afeta a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de fornecer informações sobre a situação de segurança da cidade, oferecendo informações úteis para orientar ações de controle e mitigação de riscos.

2. Análise Criminal

Para visualizar de forma clara as mudanças percentuais e as dinâmicas criminosas na cidade de Bogotá, apresenta-se a seguir uma análise criminal com os dados de 11 crimes de alto impacto, comparando os períodos de 2022 vs. 2023 e janeiro-setembro de 2023 vs. 2024. Esta análise será realizada com base em estatísticas emitidas pela Polícia Nacional. Posteriormente, será feito um estudo detalhado de cada caso em particular, bem como dos cenários e zonas geográficas onde esses crimes ocorreram.

ESTADÍSTICA CRIMINAL EM BOGOTÁ	ano 2022	ano 2023	Variación % 2022 vs 2023	Janeiro-setembro 2023	Janeiro-setembro 2024	Variación % Janeiro - setembro 2023 vs 2024
HOMICÍDIOS	1007	1069	6%	808	877	8%
FURTO DE PESSOAS	136307	147321	8%	115202	98528	-14%
EXTORSÃO	1251	1518	21%	1068	1729	62%
SEQUESTRO	11	13	18%	12	11	-8%
AMEAÇAS	10784	9751	-9%	6224	14050	126%
TERRORISMO	2	0	-100%	0	0	0%
FURTO A RESIDÊNCIAS	6947	7302	5%	5767	4675	-19%
FURTO DE VEÍCULO MOTORIZADO	3306	3856	17%	2985	3127	5%
FURTO DE MOTOCICLETAS	4560	4790	5%	3690	4040	9%
FURTO A COMÉRCIO	10086	8617	-14%	7933	7724	-3%
PIRATARIA TERRESTRE	10	18	80%	18	9	-50%
TOTAL	174271	184255	6%	143707	134770	-6%

Fonte: Elaboração própria com informações da Polícia Nacional.

Nota: Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

Durante o ano de 2023, houve um aumento de 6% nas denúncias em comparação com 2022, com crescimento em oito dos 11 crimes analisados. A dinâmica criminoso que teve o maior aumento percentual nesse período foi a pirataria terrestre, com 80%, passando de 10 para 18 casos. Em seguida, vem a extorsão, com crescimento de 21%, e o sequestro, com um aumento de 18%. O crime com mais denúncias em 2023 foi o furto a pessoas, com 147.321 registros, em comparação com 136.307 em 2022.

Analisando o período de janeiro a setembro de 2023 e 2024, observou-se uma diminuição de 6% nas denúncias, passando de 143.707 para 134.770. Nesse período, cinco crimes considerados apresentaram aumento. As ameaças cresceram 126%, passando de 6.224 casos em 2023 para 14.050 em 2024. A extorsão aumentou 62%, com 1.068 denúncias em 2023 e 1.729 em 2024. Por sua vez, o furto de motocicletas teve um aumento de 9%, passando de 3.690 para 4.040 casos.

2.1 Furto de pessoas

Em 2023, foram registrados 147.321 casos de roubo de pessoas em Bogotá, com um aumento de 8% em comparação com 2022. Por outro lado, ao analisar os períodos de janeiro a setembro de 2023 e 2024, observa-se uma tendência de queda de 14%, passando de 115.202 para 98.528 casos. Do número total de denúncias de roubo de pessoas registradas até agora em 2024 em Bogotá, 66.770 ocorreram sem o uso de armas, 18.066 envolveram faca ou arma cortante e 8.224 foram cometidos com arma de fogo.

Apesar da redução nos números, o fato é que o roubo de pessoas continua a ser um crime de alto impacto na cidade de Bogotá. As modalidades são variadas, desde o uso de força pelos criminosos (como nos casos de assaltos) até o fator "oportunidade", que surge em cenários de descuido facilitados pela vítima (como no "cosquilleo" ou "raponazo"). Os atores também são diversos: crimes comuns, gangues menores e grupos criminosos organizados com estrutura sólida. Um dos problemas mais recorrentes em relação ao roubo de pessoas são os chamados "motoladrones". De acordo com as estatísticas institucionais, entre janeiro e agosto de 2024, 3.946 cidadãos foram vítimas de roubo por "motoladrones". As localidades mais afetadas por esse fenômeno são: Suba, Engativá, Kennedy, Usaquén e Chapinero ([Concejo de Bogotá](#), 2024).

Adicionalmente, o furto a pessoas pode levar a cenários mais violentos, nos quais a vítima não apenas é roubada, mas também ferida e até assassinada. Em novembro, o editor do meio RTVC foi atingido por um tiro durante um assalto ([RTVC](#), 2024). No mesmo mês, um homem recebeu dois disparos após uma tentativa de roubo em uma ponte pedonal em Teusaquillo ([CitiTv](#), 2024). Vale ressaltar, no entanto, que no sistema de Transmilenio o crime foi reduzido, com 3.000 casos a menos em comparação com o ano anterior ([El Tiempo](#), 2024).

2.2 Homicídios

Na comparação entre 2023 e 2022, houve um aumento de 6%, passando de 1.007 casos em 2022 para 1.069 em 2023. Para o segundo período analisado, o crime também teve um aumento, desta vez de 8%, passando de 808 para 877 casos. Dos homicídios registrados em 2024, 514 foram cometidos com arma de fogo, 279 com faca/arma branca e 83 com objetos contundentes.

Os homicídios têm experimentado um aumento na capital, especialmente os relacionados com armas de fogo. Entre janeiro e setembro de 2024, foram registrados mais de 475 assassinatos com arma de fogo, o que representa 58% dos homicídios reportados até o momento ([Infobae](#), 2024). Setembro foi um mês particularmente problemático, já que durante esse período ocorreram 129 mortes violentas, 8% a mais do que em setembro de 2023 ([Infobae](#), 2024). De acordo com a Polícia Metropolitana de Bogotá, no dia 1º de setembro foram registrados 13 homicídios em sete localidades, uma situação que evidencia as altas taxas de ocorrência de assassinatos durante essa temporada ([Infobae](#), 2024).

Os números de feminicídios na capital também são preocupantes. Em agosto, o conselheiro Julián Espinosa alertou sobre o aumento preocupante de feminicídios em Bogotá. De acordo com estatísticas institucionais, entre 2023 e 2024 houve um aumento de mais de 18% nos casos de feminicídios na cidade ([Concejo de Bogotá](#), 2024). Um dos incidentes mais recentes foi registrado em Ciudad Bolívar, onde um homem assassinou sua parceira com uma arma branca/cortante ([La FM](#), 2024).

2.3 Extorsão

Em 2023, houve um aumento de 21% nessa prática criminosa, passando de 1.251 denúncias em 2022 para 1.518 em 2023. Em 2024, a extorsão cresceu exponencialmente, de 1.068 denúncias para 1.729, representando uma variação de 62% no crime na cidade. De acordo com os números da Polícia Nacional, do total de denúncias em 2024, 703 foram feitas por ligação telefônica, 401 por meio de redes sociais e 294 sem o uso de armas.

A extorsão é um crime que tem aumentado nos últimos anos. Cada vez mais, as OCGs (organizações criminosas geracionais) e gangues menores estão recorrendo à extorsão como fonte de financiamento. De acordo com a representante da Câmara, Carolina Arbeláez, a extorsão aumentou 71% em 2024, sendo as prisões um dos locais preferidos dos criminosos para realizar ligações de extorsão. Embora as modalidades sejam variadas, a extorsão em presídios é uma das mais recorrentes na capital. De fato, em oito prisões de segurança máxima, os inibidores de sinal não funcionam, o que, aliado ao grande mercado negro de telefones celulares que entram nas prisões, facilita a prática ([Alternativa](#), 2024). Em novembro, as autoridades desmantelaram um “centro de atendimento clandestino” na prisão La Modelo, de onde os criminosos faziam ligações de extorsão, arrecadando entre 60 e 100 milhões de pesos por semana ([Noticias RCN](#), 2024).

2.4 Ameaças

Para o período entre 2022 e 2023, houve uma redução de 9%, passando de 10.784 para 9.751 denúncias. Por outro lado, de 6.224 para 14.050 em 2024, houve um aumento acelerado de 126%. Durante 2024, 13.813 ameaças foram feitas sem o uso de armas, 113 com armas de fogo, 62 com objetos contundentes e 60 com faca/arma branca.

A ameaça é um crime com múltiplas manifestações. Algumas estão relacionadas ao crime de extorsão, outras à intimidação como forma de coerção contra funcionários e líderes, e outras a situações de convivência e violência doméstica. Em novembro, funcionários do Gabinete do Prefeito foram ameaçados com facas por vendedores informais entre as ruas 13 e 19 da Carrera Séptima ([Infobae](#), 2024). Em setembro, moradores de Sumapaz denunciaram o aparecimento de pichações ameaçadoras; de acordo com as autoridades, os autores eram membros da Segunda Marquetalia ([Concejo de Bogotá](#), 2024). Meses antes, um líder social e membro da Junta de Acción Comunal (JAC) foi vítima de um ataque após receber ameaças, depois do que vários ativistas e líderes relataram receber ameaças constantes ([El Espectador](#), 2024).

2.5 Sequestro

Entre 2022 e 2023, houve um aumento de 18% nos sequestros, passando de 11 casos para 13. Em contraste, entre 2023 e 2024, as denúncias diminuíram 8%, passando de 12 para 11. Dos sequestros ocorridos em 2024, 10 foram realizados com arma de fogo e um sem o uso de armas.

Embora as estatísticas evidenciem uma diminuição do crime, os sequestros continuam representando uma problemática de alto impacto na capital. Atualmente, a modalidade que predomina em Bogotá é o “sequestro relâmpago”, onde a vítima é mantida por um curto período de tempo e os valores exigidos pelos criminosos não são exorbitantes. Nesses casos, os principais responsáveis são os GDOs (Grupos Delinquentes Organizados) ou gangues de menor porte, que recorrem ao crime como ferramenta de financiamento ou simplesmente para obter recursos econômicos de forma rápida. De acordo com o conselheiro Julián Uscátegui, os homens são a população mais afetada por esse crime e a sexta-feira é o dia em que a maioria dos sequestros é registrada ([Infobae](#), 2024).

2.6 Furto a comércio

Em 2023, o furto a comércio apresentou uma diminuição de 14%, com 8.617 denúncias registradas em comparação com 10.086 em 2022. Durante o segundo período analisado, houve uma redução de 3%, passando de 7.933 para 7.724. De acordo com os números da Polícia Nacional, 6.262 dos furtos a comércio foram realizados sem o uso de armas, 717 com arma de fogo e 341 com objetos contundentes.

No mês de setembro, o Conselheiro Julián Sastoque destacou que os registros de furtos a comércio estão concentrados particularmente nas áreas produtivas e comerciais da cidade. Por exemplo, na zona da 85, em Chicó-San Felipe, na zona central, no centro internacional, em Restrepo, na Villa Mayor, na 1 de Mayo e em La Estrada, na rua 80 com Avenida 68 ([Concejo de Bogotá](#), 2024). Em agosto, comerciantes do bairro San Carlos (localidade de Tunjuelito) denunciaram uma nova modalidade de roubo a comércio, em que os criminosos utilizam menores de idade como "fachada" para cometer os crimes ([Infobae](#), 2024).

2.7 Furto de veículo motorizado

O furto de veículos motorizados aumentou 17% entre 2022 e 2023, com um total de 3.856 denúncias em 2023, em comparação com 3.306 em 2022. Da mesma forma, entre 2023 e 2024, o crime aumentou 5%, de 2.985 para 3.127 denúncias. Do número total de casos, 1.525 foram cometidos com uma chave mestra, 876 com uma arma de fogo e 617 sem o uso de armas.

Em Bogotá, os carros são roubados principalmente para a venda ilegal de suas peças. As modalidades são diversas: "quebradores de vidros", criminosos que se aproveitam de veículos mal estacionados ou em via pública, ladrões de pneus que circulam em outros veículos, entre outros. A verdade é que a dinâmica responde a um mercado bem estabelecido de peças de carros roubados. As autoridades afirmam até que existem "oficinas fantasmas", onde as pessoas deixam seus carros para serem consertados e os criminosos trocam peças em bom estado por peças danificadas ou de baixa qualidade ([Portafolio](#), 2024). Em novembro, a polícia informou que três roubos de caminhonetes foram registrados na mesma noite em Los Mártires, Kennedy e Barrios Unidos ([Semana](#), 2024).

2.8 Furto de motocicletas

Entre 2022 e 2023, o roubo de motocicletas aumentou 5%, de 4.560 casos para 4.790. Em 2024, o roubo de motocicletas também aumentou, dessa vez 9%, de 3.690 em 2023 para 4.040 neste ano. Dos casos registrados, 1.924 foram realizados com uma chave mestra, 1.396 sem o uso de armas e 593 com uma arma de fogo.

As modalidades mais comuns de furto de motocicletas são o roubo por puxão e o roubo, sendo que o primeiro se baseia no fator oportunidade, enquanto o segundo é realizado com o uso da força. O objetivo dos criminosos é roubar motocicletas para vendê-las por um preço mais alto ou desmontá-las para vender as peças no mercado negro ([Noticias Caracol](#), 2024). Embora seja um fenômeno criminoso generalizado, os registros de roubo de pessoas estão concentrados em centros urbanos, territórios com altos níveis demográficos e centros comerciais.

2.9 Furto a residências

Entre 2022 e 2023, houve um aumento de 5% nos furtos a residências em Bogotá, passando de 6.947 casos para 7.302. No segundo período analisado, o crime diminuiu em 19%, passando de 5.767 para 4.675. Do total de denúncias, 3.168 casos ocorreram sem o uso de armas, 591 com o uso de alavancas e 269 com objetos contundentes.

De acordo com o Sistema de Informação Estatístico, Delituoso, Contravencional e Operacional da Polícia Nacional (SIEDCO), as localidades que registram maior número de denúncias por furto a residências são: Suba, Engativá, Kennedy, Usaquén e Fontibón. Quanto ao horário e ao dia em que ocorrem mais crimes desse tipo, a madrugada de sexta-feira é o cenário preferido pela criminalidade ([El Espectador](#), 2024).

3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Tabela que reflete as apreensões por Kg de substâncias ilícitas em Bogotá.

Substância ilícita apreendida	Ano 2022 (Kg)	Ano 2023 (Kg)	Ano 2024 (Kg)
2CB	10.911,00	19.996,00	7.995,70
ESTIMULANTE DO TIPO ÊXTASE	11.534,00	1.338,20	4.728,80
MACONHA PRENSADA	8.934,09	3.728,02	3.917,38
CLORIDRATO DE COCAÍNA	3.713,11	1.666,72	2.212,66
BASUCO	436,68	338,70	219,52
PASTA/BASE DE COCAÍNA	118,31	117,49	100,1
Total geral	35.647,19	27.185,13	19.174,16

Fonte: Elaboração própria com informações do Observatório de Drogas da Colômbia, 2024.

Nota: Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

O número de apreensões de diferentes tipos de substâncias ilícitas em Bogotá diminuiu em 2023, passando de 35.647,19 kg em 2022 para 27.185,13 kg. Com dados até 30 de setembro de 2024, foi registrado um total de 19.174,16 kg de apreensões. De acordo com dados do Observatório de Drogas

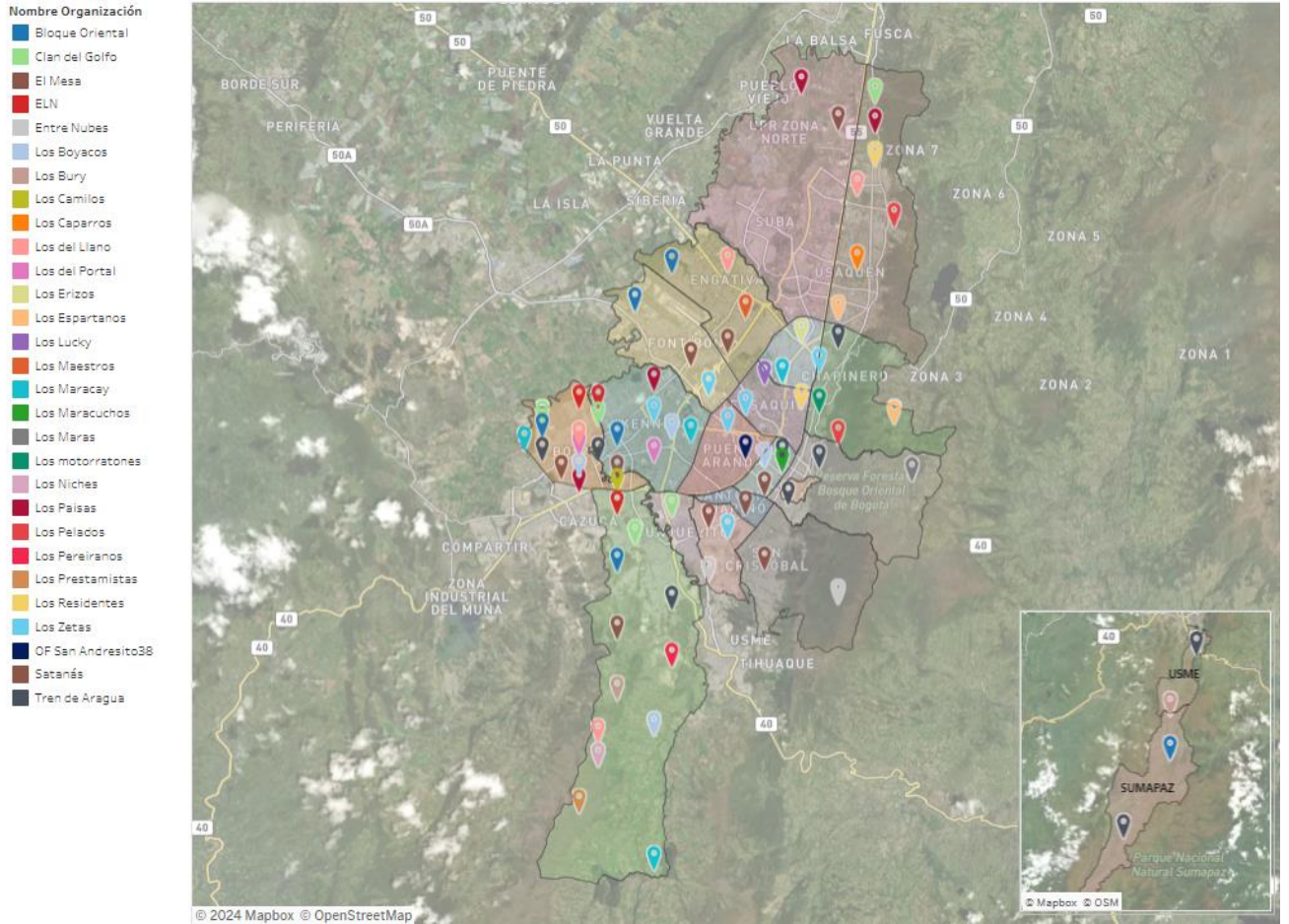
da Colômbia, as substâncias com maior número de apreensões registradas são: o 2CB (7.995,70 kg), o estimulante tipo êxtase (4.728,80 kg) e a maconha prensada (3.917,38 kg).

Tanto do lado da demanda quanto da oferta, as substâncias ilícitas continuam a ser um problema sério na capital colombiana. De acordo com o Ministério da Justiça e do Direito, a idade média em que se inicia o consumo de substâncias ilícitas na Colômbia é de 13,7 anos, o que evidencia o ambiente complexo em que as crianças e os jovens crescem no país ([Ministerio de Justicia](#), 2024). Entre os responsáveis por esse panorama estão os diferentes atores que encontraram no tráfico de drogas e no microtráfico uma fonte de financiamento ou de sustento. Em Bogotá, há a presença de GAOs e GDOs, embora sejam diferentes, ambos obtêm grande parte dos recursos econômicos de suas organizações por meio do tráfico de drogas. De acordo com o conselheiro Julián Espinosa, 55 gangues e organizações criminosas operam atualmente na cidade, um número que aumentou nos últimos anos. Entre elas estão: “El Tren de Aragua”, “Los Motorratones”, “Los Paisas”, “Los Boyacos” e “Los Pelados” ([El Espectador](#), 2024).

As estruturas criminosas na capital têm um caráter 'multi-criminal', financiando-se e se posicionando no território de diferentes maneiras. Alianças são formadas entre as próprias organizações. Em particular, entre GAOs e GDOs, criam-se processos de subcontratação, nos quais, em troca de dinheiro ou outros recursos, os grupos menores defendem os interesses das estruturas maiores e desenvolvem atividades nos mercados ilícitos em que operam. Isso garante às partes maior eficácia e lucratividade em seus negócios ilícitos e, ao mesmo tempo, contribui para que os GAOs tenham maior influência territorial. As localidades onde esse fenômeno criminoso foi registrado são: Antonio Nariño, Barrios Unidos, Chapinero, La Candelaria, Los Mártires, Puente Aranda, Santa Fé, Tunjuelito e Teusaquillo ([Infobae](#), 2024).

Apesar das alianças, há vários cenários de disputas entre os atores sobre as rendas das economias ilícitas da cidade. Essas disputas ocorrem em três áreas estratégicas principais: a fronteira nordeste (principalmente em Suba e Usaquén); a fronteira oeste (em Engativá, Fontibón e parte de Suba); e a sudoeste (em Bosa, Ciudad Bolívar e Kennedy) ([El Espectador](#), 2024). Existem tensões entre diferentes níveis de criminalidade, como evidenciado pelo fato de que, em maio, o Clan del Golfo declarou algumas das gangues de Bogotá, localizadas em San Cristóbal, Antonio Nariño, Rafael Uribe Uribe e Ciudad Bolívar, como alvo militar ([Infobae](#), 2024).

Organizações criminosas em Bogotá 2024



Fonte: Elaboração própria com informações do Observatorio de Drogas de Colombia.

3.2 Extorsão

Como mostram os números, a extorsão é um fenômeno crescente. Embora as autoridades tenham efetuado prisões significativas e desmantelado organizações bem conhecidas que se dedicam a essa prática, a realidade é que a extorsão, como ferramenta de financiamento fácil, se espalhou local e nacionalmente. Em Bogotá, tanto as GDOs que se consolidaram nos últimos anos quanto as gangues menores incluíram esse tipo de ação em seus registros criminais. Com relação a essa situação, o comandante do Gaula da Polícia Metropolitana enfatizou a importância da denúncia, destacando que 80% das vítimas que procuram a polícia conseguem evitar o pagamento da extorsão. Ele também identificou Kennedy, Bosa e Los Mártires como as áreas mais afetadas por esse problema na cidade ([Infobae](#), 2024).

Em 2024, as formas mais recorrentes de extorsão foram a extorsão para a devolução de bens roubados e a “extorsão cibernética”, realizada por meios digitais ([Concejo de Bogotá](#), 2024). Em termos de origem das exigências e ameaças, destaca-se a extorsão em presídios, que registrou um aumento nos últimos anos. Em novembro, as autoridades desmantelaram a quadrilha criminosa “La Cabina”, que administrava uma central de atendimento para extorsão em um dos pátios da prisão La Modelo. Na operação, a polícia encontrou 57 telefones celulares escondidos, 28 cabos USB, 12 carregadores, 77 cartões SIM, oito notebooks e oito armas brancas/afiadas. De acordo com as investigações, o GDO usava diferentes *modus operandi*, incluindo a personificação de organizações maiores e a “extorsão cibernética”, em que os criminosos ameaçavam as vítimas com mandados de prisão falsos ([El Espectador](#), 2024).

De acordo com a Polícia Metropolitana, 40% das extorsões em Bogotá ocorrem a partir de prisões sob a modalidade de falsificação de identidade ([El Espectador](#), 2024). Outro caso de falsificação de identidade ocorreu em novembro, quando comerciantes de Bosa, Kennedy, Fontibón e Chapinero foram extorquidos por criminosos que diziam pertencer a “El Tren de Aragua” e “Satanás”. Os criminosos intimidavam suas vítimas com vídeos nos quais simulavam a tortura de uma pessoa e exigiam entre 100.000 e 2.000.000 pesos para evitar um atentado contra suas vidas ([Infobae](#), 2024).

3.3 Recrutamento de jovens e instrumentalização de menores

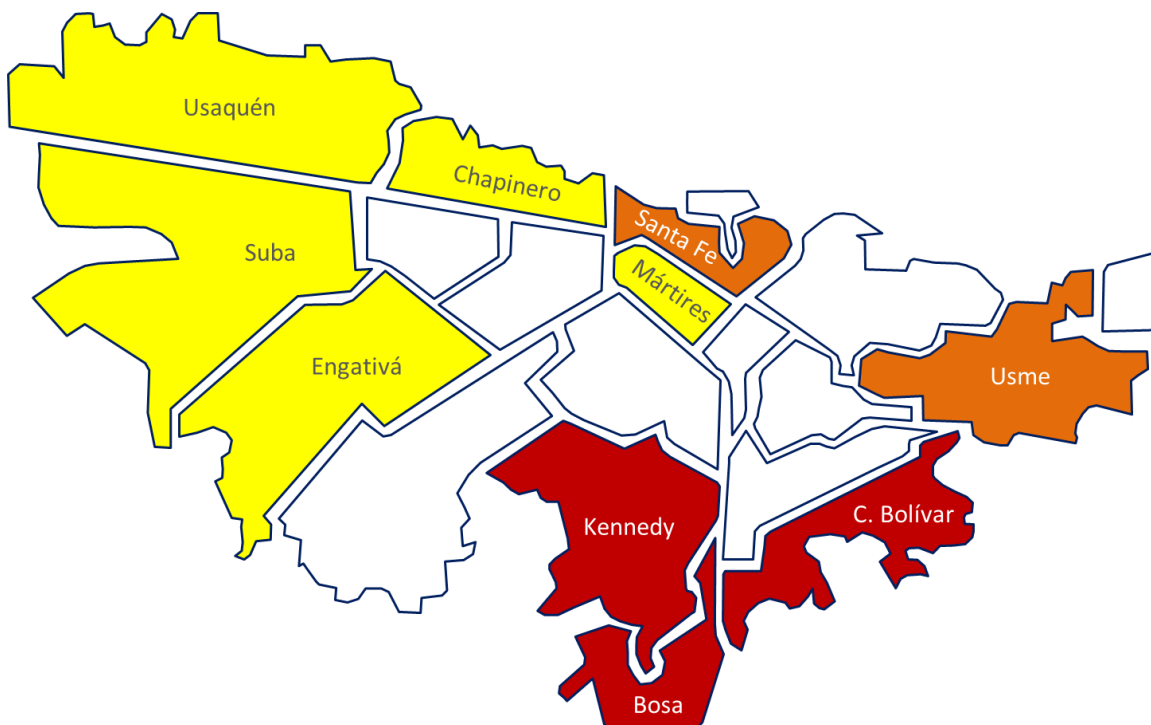
A criminalidade tem se aproveitado da diferenciação entre adultos e menores de idade para incorporar em suas estruturas pessoas que ainda não estão totalmente protegidas pela lei. Em Bogotá, crianças e jovens são constantemente instrumentalizados por GDOs, GAOs e gangues criminosas para cometer diversos crimes ou como ferramenta de financiamento para as organizações. A exploração sexual e o microtráfico são dois dos mercados ilícitos nos quais os menores acabam participando ativamente, tornando-se vítimas dos grupos criminosos.

Um dos eventos mais recentes ocorreu em setembro, quando a Defensoria do Povo alertou que o Clã do Golfo estava recrutando e utilizando menores na capital para o microtráfico e para participar do conflito armado ([Infobae](#), 2024). Em agosto, o conselho também alertou que as células do GAO estavam recrutando jovens em centros educacionais como a Universidade Nacional, a Universidade Pedagógica e a Universidade Distrital. De acordo com informações do gabinete do prefeito, os GAOs convencem jovens de condições socioeconômicas precárias a se juntarem às fileiras da organização e se mudarem para áreas mais periféricas, oferecendo em troca um salário e, assim, um futuro promissor em termos econômicos ([El Tiempo](#), 2024).

4. Nível de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana-Bogotá, a classificação será baseada nas estatísticas oficiais da Secretaria Distrital de Segurança ([Secretaría Distrital de Seguridad y Convivencia](#), 2024), que correspondem ao período de janeiro a outubro de 2024, e nas informações fornecidas pela Pares sobre a presença de estruturas criminosas por localidade em Bogotá ([Pares](#), 2024).

Mapa de Bogotá



Fonte: Elaboração própria.

Convenções

Vermelho: alto

Laranja: Médio-Alto

Amarelo: Médio

Nível de Risco Médio: Usaquén, Los Mártires, Engativá, Suba e Chapinero.

A localidade de Usaquén é classificada como de risco médio, pois, com 7.233 casos, está entre as localidades com o maior número de furtos de pessoas entre janeiro e outubro de 2024. Também registra o envolvimento de sete estruturas criminosas. Los Mártires, por sua vez, é a localidade com mais casos registrados de furto de pessoas (11.083) e, apesar de não registrar o maior número de homicídios (38), tem a presença de quatro GDOs. Engativá e Suba se enquadram nessa categoria devido às suas altas taxas de furto de pessoas. Suba registra 11.042 casos e Engativá 10.382, tornando-se, assim, uma das três localidades com o maior número de furtos. No caso de Chapinero, a localidade é afetada por cinco estruturas criminosas e é também uma das com o maior número de furtos (9.360).

Nível de risco Médio-Alto: Usme e Santa Fe.

Apesar de ter uma baixa incidência de GDOs, a localidade de Usme é classificada como de risco médio-alto, pois é a quarta localidade com o maior número de homicídios, registrando 78 entre janeiro e outubro de 2024. Santa Fé, com 74 casos, é a quinta localidade com o quinto maior número de homicídios e tem taxas médio-altas de furto de pessoas.

Nível de Risco Alto: Ciudad Bolívar, Kennedy e Bosa.

Kennedy caracteriza-se por ser a segunda localidade com o segundo maior número de homicídios entre janeiro e outubro de 2024 (146 registros). É também a quarta localidade com o quarto maior número de furtos registrados e uma das poucas com mais de 10.000 relatos desse crime, com 10.025 casos registrados. Isso se soma à interferência de oito estruturas criminosas no território. No caso de Ciudad Bolívar, embora não tenha altos índices de roubo de pessoas, a classificação de alto risco responde ao fato de ser a localidade com mais assassinatos no período estudado, com 176 denúncias. Além disso, há 12 GDOs que cometem crimes na localidade. Assim como Ciudad Bolívar, Bosa está nesse grupo devido ao número de homicídios, e não de roubos. Nesse caso, com 99 mortes violentas, Bosa é a terceira localidade com o maior número de casos e tem a presença de dez organizações criminosas.

5. Desenho de cenários conjunturais

Apesar dos planos da prefeitura para combater o crime, a situação de segurança em Bogotá continua complexa. No segundo semestre de 2024, conforme evidenciado pelos números da polícia, fenômenos criminosos como ameaças e extorsão continuam a aumentar. Os homicídios, embora com pouca variação, também tiveram um aumento nos últimos meses. Em relação ao furto de pessoas, apesar das estatísticas favoráveis, o crime continua sendo um problema de alto impacto que afeta cada vez mais a percepção de segurança da população. Isso é evidenciado por pesquisas como a realizada pelo “Bogotá Cómo Vamos”, na qual os participantes destacam a grave situação da segurança na cidade, que não parece estar melhorando.

Embora as causas desse panorama sejam múltiplas, o papel das OCGs e das estruturas criminosas em geral, que cometem crimes na cidade, é de grande relevância. Há várias organizações ilegais operando na capital, e elas estão tão consolidadas que as prisões e operações contra elas não garantem que desaparecerão completamente. Como tem sido historicamente o caso, a queda de um líder ou mesmo de uma gangue pode resultar no surgimento de novos grupos, especialmente se não houver uma estrutura hierárquica definida. Da mesma forma, os mercados ilícitos continuam a gerar grandes rendas, o que leva à intensificação das disputas pelo controle territorial desses comércios e resulta em cenários altamente violentos.

Por meio dessa análise, foi possível mostrar que os problemas e fenômenos criminais do início do ano ainda persistem na cidade. As tendências de criminalidade não apresentaram variação substancial no segundo semestre de 2024.

6. Recomendações

- Caso você seja vítima de ameaças de GDOs, evite comentá-las em público e denuncie-as imediatamente às autoridades (Polícia e/ou Exército de Gaula).
- Se você for vítima de extorsão por telefone, não desligue, tente fazer anotações, não forneça seu nome ou número de identificação e, se possível, grave a chamada e notifique as autoridades.
- Evite ter informações detalhadas ou confidenciais sobre membros da família em seu telefone celular.
- Não caminhe tarde da noite em bairros ou localidades que, de acordo com as estatísticas criminais, tenham um alto impacto em termos de materialização de risco (roubos, homicídios etc.).
- Não use telefones celulares na rua, evite se distrair e esteja sempre atento ao seu entorno.
- Nunca forneça dados pessoais ou informações financeiras por meio de chamadas telefônicas, mensagens ou e-mails. Faça isso pessoalmente em sua instituição bancária.
- Mantenha-se informado sobre a situação da ordem pública e da mobilidade na cidade, para que possam ser feitos planos alternativos de transporte e logística.
- Para reduzir os riscos associados ao roubo de veículos, ao sair do veículo, evite deixar objetos de valor dentro dele e à vista de todos.
- Se você estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de um assalto, de um passeio milionário ou de um roubo de carro, não ofereça resistência.

Referências

CitiTv. (15 de Noviembre de 2024). *Hombre recibió dos disparos tras intento de robo en puente peatonal de Teusaquillo*. Obtenido de:

https://citytv.eltiempo.com/noticias/denuncias/hombre-recibio-dos-disparos-tras-intento-de-robo-en-puente-peatonal-de-teusaquillo_75227

Concejo de Bogotá. (2024). *Alto número de robos a comercios y personas en zonas donde podría implementarse Bogotá 24 horas, alerta concejal Sastoque*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/alto-numero-de-robos-a-comercios-y-personas-en-zonas-donde-podria/cbogota/2024-09-14/170307.php>

Concejo de Bogotá. (2024). *Concejal Uscátegui visitó la localidad de Sumapaz luego de las amenazas de las disidencias de las FARC en contra de la población del sector*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/concejal-uscategui-visito-la-localidad-de-sumapaz-luego-de-las-amenazas/cbogota/2024-09-23/173539.php>

Concejo de Bogotá. (2024). *Diariamente se registran 6 nuevas víctimas de extorsión en Bogotá*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/diariamente-se-registran-6-nuevas-victimas-de-extorsion-en-bogota/cbogota/2024-08-21/103757.php>

Concejo de Bogotá. (2024). *Localidades más azotadas por motoladrones en Bogotá*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/localidades-mas-azotadas-por-motoladrones-en-bogota/cbogota/2024-09-29/113453.php>

Concejo de Bogotá. (2024). *Urgente llamado a la administración distrital: feminicidios en bogotá en aumento dramático en 2024*. Obtenido de:

<https://concejodebogota.gov.co/urgente-llamado-a-la-administracion-distrital-feminicidios-en-bogota-en/cbogota/2024-08-28/235817.php>

El Espectador. (14 de Noviembre de 2024). *Usaban libretos para extorsionar: hallan centro de operaciones en cárcel La Modelo*. Obtenido de:

<https://www.elespectador.com/bogota/tenian-un-listado-de-las-victimas-hallan-call-center-de-la-extorsion-en-carcel-la-modelo/>

El Espectador. (11 de Julio de 2024). *En Bogotá operan cerca de 55 bandas y organizaciones criminales*. Obtenido de:

<https://www.elespectador.com/bogota/denuncian-en-el-concejo-que-grupos-como-el-eln-y-el-clan-del-golfo-tienen-presencia-en-bogota-noticias-hoy/>

El Espectador. (10 de Julio de 2024). *Robo a residencias: delito que disminuye, pero aún preocupa en algunas localidades*. Obtenido de:

<https://www.elespectador.com/bogota/aunque-el-robo-a-residencias-disminuye-la-ciudadania-lo-sigue-padeciendo/>

El Espectador. (17 de Junio de 2024). *El panorama desolador de los líderes sociales en Bogotá*. Obtenido de:

<https://www.elespectador.com/bogota/el-panorama-desolador-de-los-lideres-sociales-en-bogota-entre-las-amenazas-y-el-silencio-de-las-autoridades-bogota-noticias-hoy/>

El Tiempo. (08 de Noviembre de 2024). *Bogotá: este año se han reportado 3.000 robos menos que el año pasado en TransMilenio*. Obtenido de:

<https://www.eltiempo.com/bogota/bogota-este-ano-se-han-reportado-3-000-robos-menos-que-el-ano-pasado-en-transmilenio-3397944>

El Tiempo. (13 de Agosto de 2024). *Bogotá: ¿nuevas alertas por presunto reclutamiento de jóvenes en universidades públicas?; esto dicen las autoridades*. Obtenido de:

<https://www.eltiempo.com/bogota/bogota-nuevas-alertas-por-presunto-reclutamiento-de-jovenes-en-universidades-publicas-esto-dicen-las-autoridades-3371660>

Infobae. (09 de Noviembre de 2024). *Operativo contra la extorsión dejó cuatro capturas en Bogotá: suplantaban al Tren de Aragua y Satanás para atemorizar a comerciantes*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2024/11/09/operativo-contrala-extorsion-dejo-cuatro-capturas-en-bogota-suplantaban-al-tren-de-aragua-y-satanas-para-atemorizar-a-comerciantes/>

Infobae. (07 de Noviembre de 2024). *Confirmaron amenazas a funcionarios de la Alcaldía de Bogotá durante actividad oficial: utilizaron cuchillos*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2024/11/08/confirmaron-amenazas-a-funcionarios-de-la-alcaldia-de-bogota-durante-actividad-oficial-utilizaron-cuchillos/>

Infobae. (23 de Octubre de 2024). *Gaula de la Policía anunció guerra contra la extorsión en Bogotá: “Extorsionista que llame, extorsionista que debe ser capturado”*. Obtenido de:

<https://www.infobae.com/colombia/2024/10/23/el-80-de-victimas-evita-el-pago-gaula-de-la-policia-sobre-casos-de-extorsion-en-bogota/>

Secretaría Distrital de Seguridad, Convivencia y Justicia. (Octubre de 2024). *Análisis de datos SIEDCO*. Obtenido de:

<https://analitica.scj.gov.co/analytics/saw.dll?Portal>

Semana. (14 de Noviembre de 2024). *Video / Así estarían robando camionetas en Bogotá: en una misma noche se registraron tres hechos*. Obtenido de:

<https://www.semana.com/nacion/bogota/articulo/video-asi-estarian-robando-camionetas-en-bogota-en-una-misma-noche-se-registraron-tres-hechos/202444/>